



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional do Trabalho da Sétima Região

Plano Estratégico De Tecnologia da Informação Do TRT7

2015/2020

PRESIDENTE

FRANCISCO TARCÍSIO GUEDES LIMA VERDE JÚNIOR

Desembargador do Trabalho

VICE-PRESIDENTE

PLAUTO CARNEIRO PORTO

Desembargador do Trabalho

CORREGEDOR

JEFFERSON QUESADO JÚNIOR

Desembargador do Trabalho

COMPOSIÇÃO DO PLENO

ANTÔNIO MARQUES CAVALCANTE FILHO

Desembargador do Trabalho

DULCINA DE HOLANDA PALHANO

Desembargadora do Trabalho

JOSÉ ANTÔNIO PARENTE DA SILVA

Desembargador do Trabalho

CLÁUDIO SOARES PIRES
Desembargador do Trabalho

MARIA ROSELI MENDES ALENCAR
Desembargadora do Trabalho

MARIA JOSÉ GIRÃO
Desembargadora do Trabalho

REGINA GLÁUCIA CAVALCANTE NEPOMUCENO
Desembargadora do Trabalho

DURVAL CÉSAR DE VASCONCELOS MAIA
Desembargador do Trabalho

FRANCISCO JOSÉ GOMES DA SILVA
Desembargador do Trabalho

FERNANDA MARIA UCHOA DE ALBUQUERQUE
Desembargadora do Trabalho

EMMANUEL TEÓFILO FURTADO
Desembargador do Trabalho

EQUIPE ORGANIZADORA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 2015-2020

COMISSÃO DE INFORMÁTICA:

FRANCISCO TARCÍSIO GUEDES LIMA VERDE JÚNIOR

Desembargador Presidente do Tribunal – Presidente da Comissão

HERMANO QUEIROZ JÚNIOR

Juiz Titular da 2ª Vara do Trabalho de Caucaia – Coordenador dos Trabalhos da Comissão

ANA PAULA BORGES DE ARAÚJO ZAUPA

Diretora Geral – Membro da Comissão

ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS

Assistente Secretário do Gabinete da Presidência- Membro da Comissão

PATRÍCIA CABRAL MACHADO

Secretária de Gestão Estratégica - Membro da Comissão

JOAREZ DALLAGO

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Membro da Comissão

FRANCISCO OTÁVIO COSTA

Diretor de Secretaria da 16ª Vara do Trabalho de Fortaleza - Membro da Comissão

KALINE LEWINTER

Magistrada representante da Associação dos Magistrados AMATRA VII – Membro da Comissão

HERDINE THIAGO RODRIGUES

Representante do Sindicato dos Servidores SINDISSÉTIMA - Membro da Comissão

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ALFREDO ANTONIO DE ARAÚJO MALHEIROS FILHO

Diretor da Divisão de Relacionamento com o Cliente

FERNANDO JOSÉ SALES MONTEIRO

Diretor da Divisão de Infraestrutura de TI

WELLINGTON LUIZ GABOARDI

Diretor da Divisão de Desenvolvimento de TI

CELIMAR LÚCIA GOBETTI

Chefe do Setor de Planejamento de TI

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
10/05/16	2.1	Revisão para incluir o responsável pelos objetivos estratégicos – reunião Comissão em 12/05	Comissão de Informática / Secretaria de Informática
25/02/19	2.2	Revisão para ajustar as metas dos indicadores estratégicos 1.1 e 1.2 – reunião do Comitê de Governança de TIC em 26/11/2018	Comitê de Governança de TIC / Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação
16/05/19	2.3	Revisão dos indicadores e metas referente ao objetivo 3 “implementar a gestão de riscos de TI”	Comitê de Governança de TIC / Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Sumário

1. GLOSSÁRIO.....	9
2. APRESENTAÇÃO.....	12
3. METODOLOGIA.....	13
4. MAPA ESTRATÉGICO.....	15
5. NORTEADORES: MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	17
5.1 MISSÃO.....	17
5.2 VISÃO.....	17
5.3 VALORES.....	18
6. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE TI.....	19
7. ANÁLISE SWOT.....	20
8. GAP'S ESTRATÉGICAS.....	23
9. PERSPECTIVAS.....	24
10. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI - INDICADORES E METAS.....	25
10.1. SOCIEDADE.....	26
10.2. PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS.....	30
10.3. <i>PERSPECTIVA RECURSOS</i>	39
10.4. QUADRO RESUMO DOS OBJETIVOS E INDICADORES.....	62
.....	62
11. ALINHAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉTICOS DE TI AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI DO CNJ / CSJT E AOS OBJETIVOS DO TRT7.....	67
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	70

1. GLOSSÁRIO

TERMO	DEFINIÇÃO
BSC	Acrônimo de <i>Balanced Scorecard</i> é uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores da <i>Harvard Business School</i> , Robert Kaplan e David Norton, em 1992.
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
COBIT	COBIT®, do inglês, <i>Control Objectives for Information and related Technology</i>, é um guia de boas práticas apresentado como <i>framework</i>, dirigido para a gestão de tecnologia de informação (TI). Criado e mantido pelo ISACA (<i>Information Systems Audit and Control Association</i>), possui uma série de recursos que podem servir como um modelo de referência para gestão da TI, incluindo um sumário executivo, um <i>framework</i>, controle de objetivos, mapas de auditoria, ferramentas para a sua implementação e principalmente, um guia com técnicas de gerenciamento. Especialistas em gestão e institutos independentes recomendam o uso do CobiT como meio para otimizar os investimentos de TIC, melhorando o retorno sobre o investimento (ROI) percebido, fornecendo métricas para avaliação dos resultados (<i>Key Performance Indicators</i> KPI, <i>Key Goal Indicators</i> KGI e <i>Critical Success Factors</i> CSF). O CobiT independe das plataformas de TI adotadas nas empresas, tal como independe do tipo de negócio e do valor e participação que a tecnologia da informação tem na cadeia produtiva da empresa. Em 28 de janeiro de 2010, foi anunciada oficialmente a tradução do COBIT 4.1 para a Língua Portuguesa.
CSJT	Conselho Superior da Justiça do Trabalho
FGV	Fundação Getúlio Vargas
GAP's	Lacunas existentes entre a situação desejada e a situação atual.
ITIL	Acrônimo de Information Technology Infrastructure Library (ITIL), é um conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação (TI). Foi

	desenvolvido no final dos anos 1980 pela CCTA (Central Computer and Telecommunications Agency) e atualmente está sob custódia da OGC (Office for Government Commerce) da Inglaterra. A ITIL busca promover a gestão com foco no cliente e na qualidade dos serviços de tecnologia da informação (TI). A ITIL lida com estruturas de processos para a gestão de uma organização de TI apresentando um conjunto abrangente de processos e procedimentos gerenciais, organizados em disciplinas, com os quais uma organização pode fazer sua gestão tática e operacional em vista de alcançar o alinhamento estratégico com os negócios. ITIL dá uma descrição detalhada sobre importantes práticas de IT com <i>checklists</i>, tarefas e procedimentos que uma organização de IT pode customizar para suas necessidades.
JT	Justiça do Trabalho
MPS.BR	Acrônimo de MPS.BR ou Melhoria de Processos do Software Brasileiro, é simultaneamente um movimento para a melhoria da qualidade (Programa MPS.BR) e um modelo de qualidade de processo (Modelo MPS) voltada para a realidade do mercado de pequenas e médias empresas de desenvolvimento de software no Brasil. Ele é baseado nas normas ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 15504 e na realidade do mercado brasileiro, bem como é compatível com o CMMI. No Brasil, uma das principais vantagens do modelo é seu custo reduzido de certificação em relação as normas estrangeiras, sendo ideal para micro, pequenas e médias empresas. Um dos objetivos do projeto é replicar o modelo na América Latina, incluindo o Chile, Argentina, Costa Rica, Peru e Uruguai. O projeto tem apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia, da FINEP e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. No Brasil o projeto é desenvolvido pela Softex, interagindo com as universidades e com o Governo Federal.
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEC	Plano Estratégico Corporativo

PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PJe-JT	Sistema de Processo Judicial Eletrônico da Justiça do Trabalho
PMBok	Acrônimo de <i>Project Management Body of Knowledge</i> , também conhecido como PMBOK é um conjunto de práticas em gerência de projetos publicado pelo <i>Project Management Institute</i> (PMI) e constitui a base do conhecimento em gerência de projetos do PMI. Estas práticas são compiladas na forma de um guia, chamado de Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos, ou Guia PMBOK.
RAE	Reunião de Análise Estratégica
SLA	Acrônimo de <i>Service Level Agreement</i> que se traduz como Acordo de Nível de Serviço (ANS). Um acordo de nível de serviço é a parte de contrato de serviços entre duas ou mais entidades no qual o nível da prestação de serviço é definido formalmente. Na prática, o termo é usado no contexto de tempo de entregas de um serviço ou de um desempenho específico. Por exemplo, se a empresa A contratar um nível de serviço de entregas de 95% em menos de 24 horas à Empresa B, esta já sabe que de todas as entregas que lhe forem dadas para fazer, no mínimo 95% tem que ser feitas em menos de 24 horas.
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
SWOT	Acrônimo de Forças (S trengths), Fraquezas (W eaknesses), Oportunidades (O pportunities) e Ameaças (T hreats). É uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação.
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TRT	Tribunal Regional do Trabalho
TST	Tribunal Superior do Trabalho

2. APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico de TI (PETI) do TRT7 foi elaborado com base na Resolução nº 99, do Conselho Nacional de Justiça, que Instituiu o Planejamento Estratégico de TIC do Poder Judiciário.

A execução do Planejamento anterior (2010-2014) propiciou aprendizado e incremento na maturidade do processo de planejamento de TI, resultando na construção de um plano mais aperfeiçoado, exequível, com objetivos realistas e mensuráveis.

O Planejamento para o período de 2015 a 2020 possui objetivos, indicadores e metas estratégicas de TI, em alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional (Resolução, nº 475/2014), com o Planejamento Estratégico de TI do CSJT (Resolução, nº 158/2015, do CSJT) e com o Planejamento Estratégico de TI do CNJ (Capítulo V, da Res. 211/2015, do CNJ).

O PETI servirá como diretriz para gerar projetos e ações coerentes, coordenados e harmônicos, servindo de base para a elaboração dos Planos Diretores de Tecnologia da informação (PDTI).

Este documento é o resultado da atuação conjunta da Alta Administração (Presidência), Comissão de Informática (que representa as diversas áreas do Tribunal) e Secretaria de Informática.

3. METODOLOGIA

O PETI foi elaborado com base no processo de elaboração do PETI do TRT7 (Ato da Presidência nº 576/2014).

No processo do PETI foram consideradas as melhores práticas previstas nos padrões de governança de TIC: *Control Objectives for Information and related Technology* (COBIT), *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL), *Balance Score Card* (BSC), *Project Management Body of Knowledge* (PMBok) e *Melhoria de Processos do Software Brasileiro* (MPS.BR).

A etapa de **elaboração do Plano** consistiu-se nas seguintes fases:

a) orientação:

- definição dos norteadores Estratégicos de TI: missão, visão e valores;
- identificação das diretrizes estratégicas de TI: as grandes orientações estratégicas.

b) diagnóstico:

- análise SWOT: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças;
- identificação dos Gap's Estratégicos: lacunas existentes entre a situação desejada e a situação atual.

c) direção:

- identificação dos temas estratégicos;
- definição dos objetivos estratégicos;
- alinhamento entre os objetivos de TI e os objetivos do TRT7;
- construção do mapa estratégico de TI;
- definição dos indicadores e metas.

A etapa de **gestão do PETI** compreende:

d) viabilidade: corresponde ao levantamento de iniciativas e ações definidas, anualmente, no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), alinhadas aos objetivos estratégicos de TI.

e) execução: corresponde a disponibilização dos indicadores e relatórios para acompanhamento das metas. Assegurar o monitoramento e controle do PETI, por meio de Reuniões de Análise Estratégica (RAE's), realizada trimestralmente com a Comissão de Informática.

f) revisão: Identificar a necessidade de atualização do Planejamento Estratégico de TI, com base nas RAE's.

A revisão do PETI, se necessária, buscará a reavaliação dos objetivos e o aprimoramento dos indicadores estratégicos, considerando-se a evolução do diagnóstico estratégico da área de TI, as novas demandas apresentadas, a avaliação e a medição dos resultados obtidos.

Foram cumpridas as etapas previstas na metodologia, evidenciando-se que o planejamento estratégico é um processo continuado e que merece especial atenção em sua fase de execução.

4. MAPA ESTRATÉGICO

O mapa estratégico é uma ferramenta que traduz de forma visual os objetivos estratégicos de TI. Materializa a visão e a estratégia de TI que a organização adotará para transformar a visão de futuro em realidade, norteadas pela missão e valores de TI.

O mapa estratégico de TI foi construído com base no BSC, agrupado por áreas de interesse, nas perspectivas sociedade, processos Internos e recursos. Os objetivos estão interligados por relações de causa e efeito e são gerenciados por indicadores estratégicos.

Mapa Estratégico de Tecnologia da Informação do TRT7 - 2015-2020

MISSÃO

Prover soluções de Tecnologia da Informação necessárias ao cumprimento da missão institucional do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região

VISÃO

Ser reconhecido pela excelência na entrega de soluções de Tecnologia da Informação no âmbito da Justiça do Trabalho até 2020

VALORES

Sociedade

• Celeridade

• Ética

• Qualidade

• Cooperação

• Responsabilidade Social e Ambiental

• Inovação

• Efetividade

• Acessibilidade

• Valorização de Pessoas

Entregar soluções de TI de acordo com os requisitos de negócio, visando a satisfação dos usuários

Processos Internos

Aprimorar a gestão de serviços de TI

Implementar a gestão de Riscos de TI

Aprimorar a gestão de projetos de TI

Recursos

Garantir a infraestrutura de TI que suporte o negócio

Garantir a adequação do quadro de pessoal de TI para a execução da estratégia

Desenvolver competências gerenciais e técnicas com foco na estratégia

Garantir a Utilização Eficiente dos Recursos Orçamentários

5. NORTEADORES: MISSÃO, VISÃO E VALORES

5.1 MISSÃO

Missão é a declaração de propósito ampla e duradoura, que individualiza e distingue a razão de ser da organização, definindo elementos essenciais da identidade institucional.

MISSÃO DA STI:
PROVER SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NECESSÁRIAS AO CUMPRIMENTO DA MISSÃO INSTITUCIONAL DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO.

5.2 VISÃO

Visão de futuro, refere-se à imagem do futuro desejado para a organização em um dado horizonte de tempo, geralmente de longo prazo; conjunto compartilhado de intenções estratégicas, desafiantes, porém plausíveis, relativas a esse futuro.

VISÃO DA STI:
SER RECONHECIDO PELA EXCELÊNCIA NA ENTREGA DE SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA JUSTIÇA DO TRABALHO ATÉ O ANO DE 2020

5.3 VALORES

Valores são crenças, costumes e ideias em que a maioria das pessoas da organização acredita. Os valores permeiam todas as atividades e relações existentes na organização e desta com os clientes. Constituem uma fonte de orientação e inspiração no local de trabalho. São elementos motivadores que direcionam as ações das pessoas na organização, contribuindo para a integração e a coerência do trabalho.

VALORES DA STI

ACESSIBILIDADE:	Democratizar e facilitar o acesso à Justiça;
CELERIDADE:	Prezar pela agilidade nos trâmites judiciais e administrativos;
COOPERAÇÃO:	Atuar de forma colaborativa visando atingir os objetivos comuns e racionalizar os recursos disponíveis;
EFETIVIDADE:	Garantir, com eficiência e eficácia, a entrega de soluções de TI que atendam às expectativas dos usuários;
ÉTICA:	Agir com honestidade, probidade, integridade, transparência e credibilidade em todas as suas ações e relações;
INOVAÇÃO:	Buscar soluções (deixar isto apenas) inovadoras para o cumprimento da missão institucional;
QUALIDADE:	Buscar a melhoria contínua nas soluções de TI ofertadas;
RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL:	Atuar para a garantia da cidadania e para a gestão ambiental;
VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS:	Incentivar a meritocracia, a melhoria contínua do relacionamento, o bem-estar e a satisfação pessoal e profissional.

6. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE TI

As diretrizes estratégicas correspondem às políticas e princípios de TI que servem como base para tomada de decisões.

TRANSPARÊNCIA
CELERIDADE E EFICÁCIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TI
FOCO NA GOVERNANÇA DE TI
FOCO NA SEGURANÇA DE TI
EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA PERMANENTE
VALORIZAÇÃO DO PESSOAL DE TI
CONFORMIDADE COM ATOS REGULATÓRIOS E BOAS PRÁTICAS
INTEGRAÇÃO COM SOLUÇÕES DO JUDICIÁRIO NACIONAL
FOCO NOS RESULTADOS PARA O NEGÓCIO DO TRIBUNAL
PRIORIZAÇÃO DE SOLUÇÕES QUE UTILIZEM SOFTWARES LIVRES OU PÚBLICOS

7. ANÁLISE SWOT

O diagnóstico estratégico foi concretizado por meio da análise SWOT, que demonstrou os fatores positivos e negativos do ambiente interno e externo.

A matriz SWOT foi construída com base no diagnóstico interno e externo da organização, contemplando:

- a análise do PETI e PEC anteriores;
- as pesquisas de satisfações interna e externa;
- as reuniões com a Comissão de Informática, que representa a alta administração e também as diversas áreas do Regional;
- reuniões com os Gestores da Secretaria de Tecnologia da Informação.

O diagnóstico resultou nos **pontos fortes a serem maximizados, os pontos fracos a serem minimizados**, bem como as **oportunidades a serem aproveitadas e as ameaças a serem enfrentadas no ambiente** para o alcance dos objetivos estratégicos de TI.

Os elementos foram correlacionados na matriz swot (forças **X** oportunidades, forças **X** ameaças, fraquezas **X** oportunidades e fraquezas **X** ameaças) atribuindo-se um peso para cada correlação (de 0 -intensidade nula; 1-média; 2-alta). Os valores resultantes nas linhas e colunas resultou no “indicador de motricidade”, permitindo a identificação das forças mais atuantes e as fraquezas mais prejudiciais face às oportunidades e ameaças relacionadas, bem como, as oportunidades mais acessíveis e as ameaças mais impactantes.

Extraímos da matriz três elementos mais relevantes para cada situação:

a) forças mais atuantes

- Equipe da STI comprometida com a eficiência e eficácia da Secretaria;
- Apoio da alta administração para com a STI;
- Quadro especializado de TI

b) fraquezas mais prejudiciais

- Gestão de segurança da informação incipiente
- Processos relevantes com baixo grau de maturidade;
- Cultura de demandas emergenciais.

c) oportunidades mais acessíveis:

- Padronização de tecnologias, processos e sistemas na Justiça do Trabalho;
- Intercâmbio de soluções e ideias com outros tribunais;
- Determinações e recomendações de órgãos superiores.

d) ameaças mais impactantes:

- Defasagem salarial pode aumentar a rotatividade;
- Intensificação de atos regulatórios gerando demandas adicionais para a STJ;
- Adoção de sistemas nacionais em estágio inicial de maturidade.

ANEXO I MATRIZ SWOT PESO DAS CÉLULAS: 0 (0 à 33%) Nenhuma Intensidade 1 (34% à 66%) Intensidade Média 2 (67% à 100%) Intensidade Alta		OPORTUNIDADES (Externa)								AMEAÇAS (Externa)									
		1.Política nacional de valorização da TI nos Tribunais	2.Padronização de tecnologias, processos e sistemas na JT	3. Intercâmbio de soluções e ideias com outros Tribunais	4.Convênios com outras instituições para o fornecimento de recursos materiais e financeiros	5.Ações de capacitação a distância disponibilizadas por outros órgãos	6.Crescente nível de inclusão digital da população em geral facilita a implantação dos serviços de TI	7.Determinações e recomendações de órgãos Superiores	TOTAL QUADRANTE	1.Defasagem salarial pode aumentar a rotatividade	2.Possíveis quebras de cláusulas contratuais por parte de fornecedores de TI	3.Adoção de sistemas nacionais em estágio inicial de maturidade	4.Intensificação de atos regulatórios gerando demandas adicionais para a STI	5.Potencial descontinuidade do suporte técnico das tecnologias utilizadas	6.Forte dependência orçamentária de projetos nacionais	7.Contingenciamento de Recursos Orçamentários	8.Aumento da Demanda processual	TOTAL QUADRANTE	INDICADOR DE MOTRICIDADE DAS FORÇAS (ATUANTES) OU FRAQUEZAS (PREJUDICIAIS)
FORÇAS (Interna- Organização)	1.Parque tecnológico moderno	0	2	1	2	0	0	0	QI – POTENCIALIDADE OFENSIVA	1	2	0	1	0	2	2	2	QII – CAPACIDADE DEFENSIVA	15
	2.Equipe da STI comprometida com a eficiência e eficácia da secretaria	2	2	2	1	2	1	2		2	2	2	2	1	1	1	2		25
	3.Bom relacionamento interpessoal entre servidores	1	1	2	0	2	1	0		2	1	2	2	0	0	0	1		15
	4.Parcerias com outros Tribunais e participação efetiva nos projetos nacionais	0	2	2	0	2	0	0		2	0	2	2	0	2	2	1		17
	5.Equipe multidisciplinar com visão heterogênea	1	1	2	0	2	1	2		2	0	1	1	0	0	0	1		14
	6.Capacidade Técnica dos Servidores	1	1	1	0	2	1	2		2	0	2	1	1	0	0	0		14
	7 Domínio da regra do negócio pela equipe	1	2	1	0	1	0	1		2	0	2	2	1	0	0	2		15
	8.Espírito de colaboração presente na equipe	2	1	2	0	1	1	0		2	0	1	1	1	0	0	1		13
	9.Apoio da alta administração para com a STI	2	2	2	2	1	1	2		2	2	1	2	1	2	2	1		25
	10.Quadro Especializado de TI	2	2	2	1	1	2	1		2	1	2	2	1	1	2	2		24
	SUB-TOTAL (I)	12	16	17	6	14	8	10	83	19	8	15	16	6	8	9	13	94	
FRAQUEZAS (Interna- Organização)	1.Gestão de Segurança da Informação incipiente	1	2	1	1	1	1	2	QIII – DEBILIDADES DE ATUAÇÃO OFENSIVA	2	2	1	2	2	2	2	2	QIV – VULNERABILIDADES	24
	2.Processos Relevantes com baixo grau de maturidade	0	2	1	1	1	0	2		2	1	2	1	1	2	2	2		20
	3.Quadro de TI inadequado e/ou insuficiente	2	1	0	0	0	1	2		2	0	1	2	1	2	2	1		17
	4.Comunicação interna e externa deficiente	0	1	2	0	1	0	2		2	1	2	2	1	0	0	2		16
	5.Cultura de demandas emergenciais	1	2	1	1	1	1	2		2	2	1	2	2	2	2	1		23
	6.Instalações físicas inadequadas	1	1	1	2	0	2	0		2	0	0	0	0	2	2	0		11
	7.Escassez de gestores de negócio impacta na realização e entrega dos serviços.	1	2	2	2	0	2	2		0	0	2	2	0	1	1	2		19
SUB-TOTAL(II)		6	11	8	7	4	5	12	53	12	6	7	9	7	10	10	8	69	
ACESSIBILIDADE(Op) OU IMPACTO(Am)		18	27	25	13	18	13	22		31	14	22	25	13			21		

8. GAP'S ESTRATÉGICAS

Os Gap's são lacunas existentes entre a situação desejada e a situação atual de uma unidade organizacional. Representam os desafios a serem transpostos para que a unidade organizacional consiga atingir um novo patamar de funcionamento.

Os Gap's identificados foram resultantes da análise do PETI anterior e dos levantamentos internos e externos realizados por meio da análise SWOT.

DEFICIÊNCIA ORÇAMENTÁRIA EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS DE SOLUÇÕES DE TI
GESTÃO INEFICIENTE DOS INDICADORES EXISTENTES
NECESSIDADE DE APRIMORAMENTO NA GESTÃO E CAPACITAÇÃO DO PESSOAL DE TI
PLANO DE COMUNICAÇÃO DE TI INEFICIENTE
NECESSIDADE DE AMPLIAR A GESTÃO DE PROJETOS DE TI
NECESSIDADE DE FORMALIZAÇÃO, APRIMORAMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO RELEVANTES, COM BASE NAS MELHORES PRÁTICAS DO MERCADO
BAIXA EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS DE SEGURANÇA ESTABELECIDAS
FALTA DE DOCUMENTAÇÃO
INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

9. PERSPECTIVAS

As perspectivas são as dimensões que abrigam os objetivos estratégicos corporativos e os objetivos estratégicos de TI

a) Sociedade – correspondem aos cidadãos que utilizam os serviços prestados pelo Tribunal.

b) Processos Internos – envolvem os processos internos que devem ser aprimorados para atender o nosso público e cumprir o nosso papel institucional.

c) Recursos – envolvem os recursos (pessoas, infraestrutura e orçamento) para viabilizar a disponibilização, com excelência, das soluções de TI para o atendimento da prestação jurisdicional aos cidadãos.

10. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI - INDICADORES E METAS

Os objetivos estratégicos correspondem aos fins a serem perseguidos pela Secretaria de Informática para o cumprimento da missão de TI e o alcance de sua visão de futuro, viabilizando o alcance da missão institucional. Traduzem os desafios a serem enfrentados ao longo da vigência do Plano Estratégico de TI. **O Secretário de TI é o responsável pela prestação de contas dos resultados dos objetivos estratégicos de TI.**

Os indicadores traduzem, de forma numérica, os objetivos estratégicos e sua mensuração depende dos seguintes elementos:

- título; - descrição; - variáveis e fórmulas; fonte de dados; linha de base – resultados de períodos anteriores; periodicidade da medição e responsável pelo fornecimento dos dados; e as metas – é a quantificação do resultado do objetivo em um prazo determinado.

Para cada indicador foi estipulado uma meta, ou seja, um nível desejado para o horizonte de tempo da vigência do planejamento. As metas foram elaboradas considerando fatores de contexto e a linha de base.

10.1. SOCIEDADE

OBJETIVO:

1. ENTREGAR SOLUÇÕES DE TI DE ACORDO COM OS REQUISITOS DO NEGÓCIO, VISANDO A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

DESCRIÇÃO:

prover soluções de TI de acordo com a necessidade da Instituição, garantindo que os serviços de TI sejam ágeis e de fácil utilização, maximizando a utilidade para o usuário.

INDICADORES:

ISUETI - Índice de satisfação dos usuários externos com os serviços de TI prestados pelo TRT7

META	80% de satisfação até 2020					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	60%	63%	66%	70%	75%	75%

ISUITI- Índice de satisfação dos usuários internos com os serviços de TI prestados pelo TRT7

META	83% de satisfação até 2020					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	66%	69%	72%	75%	75%	75%

TÍTULO DO INDICADOR
1.1. ISUETI- Índice de satisfação dos usuários externos com os serviços de TI prestados pelo TRT7
DESCRIÇÃO
Avaliar a satisfação dos usuários externos em relação aos serviços de TI postos a disposição
FÓRMULA
Nota apurada: respostas “Insatisfeito” x 1 + respostas “Razoável” x 2 + respostas “Bom” x 3 + respostas “Excelente” x 4 Nota máxima: respostas da pesquisa (“Insatisfeito” + “Razoável” + “Bom” + “Excelente”) x 4. Observação: As respostas classificadas como “Não se aplica” não constarão do cálculo da variável “Nota Máxima”. ISUETI = (Nota apurada / Nota máxima) *100
FONTE DE DADOS
Coleta de dados das pesquisas de satisfação quantitativas com índice de satisfação variando entre: 4 (Excelente), 3 (Bom), 2 (Razoável), 1 (Insatisfeito), 0(Não se aplica)
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Média das Pesquisas de Satisfação realizadas nos anos de 2011 à 2014: 58,38% Utilizar como meta inicial a linha de base acrescida de 5% em cada ano.
PERIODICIDADE
Anual
RESPONSÁVEL
Setor de Planejamento de TI

TÍTULO DO INDICADOR
1.2. ISUITI - Índice de satisfação dos usuários internos com os serviços de TI prestados pelo TRT7 ISUITI
DESCRIÇÃO
Avaliar a satisfação dos usuários internos em relação aos serviços de TI postos a disposição
FÓRMULA
Nota apurada: respostas “Insatisfeito” x 1 + respostas “Razoável” x 2 + respostas “Bom” x 3 + respostas “Excelente” x 4 Nota máxima: respostas da pesquisa (“Insatisfeito” + “Razoável” + “Bom” + “Excelente”) x 4. Observação: As respostas classificadas como “Não se aplica” não constarão do cálculo da variável “Nota Máxima”. ISUITI = (Nota apurada / Nota máxima) *100
FONTE DE DADOS
Coleta de dados das pesquisas de satisfação quantitativas com índice de satisfação variando entre: 4 (Excelente), 3 (Bom), 2 (Razoável), 1 (Insatisfeito), 0(Não se aplica)
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Média das Pesquisas de Satisfação realizadas nos anos de 2011 à 2014: 66% Utilizar como meta inicial a linha de base acrescida de 5% em cada ano.
PERIODICIDADE
Anual
RESPONSÁVEL
Setor de Planejamento de TI

10.2. PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO:

2. APRIMORAR A GESTÃO DE SERVIÇOS DE TI

DESCRIÇÃO:

aprimorar os processos de gestão de serviços de TI de acordo com as boas práticas de mercado, visando buscar a excelência no atendimento.

INDICADORES:

ISIPJE - Índice de solução dos incidentes ocorridos no sistema PJe-JT, no prazo (SLAs)

META	80% dos incidentes ocorridos no sistema PJe-JT solucionados no prazo (SLAs)					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	LB	72%	74%	76%	78%	80%

ISLA - Índice de cumprimento dos SLAs estabelecidos

META	80% de eventos atendendo aos SLAs estabelecidos até 2020					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	LB	72%	74%	76%	78%	80%

TÍTULO DO INDICADOR
2.1. ISIPJE- Índice de solução dos incidentes ocorridos no sistema PJe-JT, no prazo (SLAs)
DESCRIÇÃO
Acompanhar o índice de soluções de incidentes ocorridos no sistema PJe-JT, que foram solucionados no prazo estabelecido nos SLA's
FÓRMULA
QISPz=Quantidade de incidentes do PJe-JT solucionados no prazo TISPr= Total de incidentes do PJe-JT solucionados no período avaliado ou em aberto com SLA expirado ISIPJE = (QISPz/TISPr) *100
FONTE DE DADOS
Sistema da Central de Serviços de TI
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Não há
PERIODICIDADE
Trimestral
RESPONSÁVEL
Divisão de Relacionamento com o Cliente

TÍTULO DO INDICADOR
2.2. ISLA - Índice de cumprimento dos SLAs estabelecidos
DESCRIÇÃO
Acompanhar o índice de eventos que atenderam aos Acordos de Níveis de Serviços estabelecidos
FÓRMULA
QESLAsA=Quantidade <u>de eventos</u> que atenderam aos SLAs estabelecidos TESLAsE =Total <u>de eventos</u> ocorridos com <u>SLAs estabelecidos</u> ISLA = (QESLAsA / TESLAsE)/100
FONTE DE DADOS
Sistema da Central de Serviços de TI
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Definir quais serviços e respectivos SLAs serão mensurados
PERIODICIDADE
Trimestral
RESPONSÁVEL
Divisão de Relacionamento com o Cliente

OBJETIVO:

3. IMPLEMENTAR A GESTÃO DE RISCOS DE TI

DESCRIÇÃO:

implementar a gestão de riscos, por meio de recursos materiais e tecnológicos que permitam minimizar eventuais impactos negativos na continuidade das soluções de TI do Tribunal.

INDICADORES:

ISCTI - Índice de soluções críticas de TI do TRT7 com riscos mapeados

META	Percentual dos riscos de soluções de TI do TRT7, consideradas críticas, mapeados					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	-	Definir soluções críticas	LB	Definir metas e mensurar	33%	50%

ISCNTI - Índice de soluções nacionais críticas de TI com riscos mapeados

META	75% dos riscos de soluções nacionais, consideradas críticas, mapeados					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	LB	50%	75%	100%	50%	75%

TÍTULO DO INDICADOR
3.1. ISCTI- Índice de soluções críticas de TI do TR7 com riscos mapeados
DESCRIÇÃO
Identificar se as soluções de TI do TR7, consideradas críticas, estão com os riscos mapeados
FÓRMULA
QSCTIM= Quantidade de soluções de TI do TR7 consideradas críticas que tiveram os riscos mapeados TSCTI= Total de soluções de TI do TR7 consideradas críticas ISCTI = (QSCTIM/TSCTI)*100
FONTE DE DADOS
Ainda não definida quais as soluções críticas para mensuração do indicador
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Em 2016 serão identificadas as soluções críticas, em 2017 definida a linha de base. A aferição da meta passará a ser feita a partir de 2018.
PERIODICIDADE
Anual
RESPONSÁVEL
Setor de Segurança da Informação

TÍTULO DO INDICADOR
3.2. ISCNTI- Índice de soluções nacionais críticas de TI com riscos mapeados
DESCRIÇÃO
Identificar se as soluções nacionais de TI consideradas críticas estão com os riscos mapeados
FÓRMULA
QSCNM= Quantidade de soluções nacionais de TI consideradas críticas que tiveram seus riscos mapeados TSCN= Total de soluções nacionais de TI consideradas críticas ISCNT = (QSCNM/TSCN)*100
FONTE DE DADOS
CSJT vai definir quais soluções críticas Nacionais serão mensuradas
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Não há
PERIODICIDADE
Anual
RESPONSÁVEL
Setor de Segurança da Informação

OBJETIVO:

4. APRIMORAR A GESTÃO DE PROJETOS DE TI

DESCRIÇÃO:

aperfeiçoar a gestão de projetos e portfólios da STI, visando o acompanhamento das demandas de TI, com foco nos resultados.

INDICADORES:

IAMP- Índice de aderência à Metodologia de Gerenciamento de Projetos do TRT7

META	Aderência à Metodologia de Gerenciamento de Projetos do TRT7					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	-	Reestruturação da metodologia projetos	LB	Definir metas e mensurar		

TÍTULO DO INDICADOR
4.1. IAMP - Índice de aderência à Metodologia de Gerenciamento de Projetos do TRT7
DESCRIÇÃO
Os percentuais de aderência às práticas de gerência são determinados, automaticamente, por meio de avaliação de uma lista padronizada de verificações
FÓRMULA
QPA = Quantidade de Projetos Avaliados IAMP = $\Sigma(\text{percentuais de aderência cada projeto}) / \text{quantidade de projetos avaliados}$
FONTE DE DADOS
Informações trazidas automaticamente no sistema de Gerenciamento de Projetos que avalia uma lista de verificações
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Média de aderência nos anos de 2011 à 2014: 43,50% Em 2016 será feita reestruturação e a capacitação dos gestores na metodologia e no uso do software. Em 2017 será definida a linha de base e em 2018 o indicador passará a ser medido.
PERIODICIDADE
Mensal
RESPONSÁVEL
Divisão de Desenvolvimento de TI

10.3. PERSPECTIVA RECURSOS

OBJETIVO:

5. GARANTIR A INFRAESTRUTURA DE TI QUE SUPORTE O NEGÓCIO

DESCRIÇÃO:

garantir a adequação da infraestrutura de TI, envolvendo a aquisição, disponibilização e manutenção dos ativos de rede, microinformática, sistemas e aplicativos, que sustentam os serviços de TI necessários à prestação jurisdicional.

INDICADORES:

INPJE - Índice de Indisponibilidade Não-Programada do Pje-JT

META	Máximo de 0,5% indisponibilidade anual não programada do Pje-JT até 2020					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	3%	2%	1%	0,70%	0,60%	0,50%

IPJE - Índice de Indisponibilidade Programada do Pje-JT

META	Máximo de 3% indisponibilidade anual programada do Pje-JT até 2020					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	6%	6%	5%	4%	3%	3%

INSTI - Índice de Indisponibilidade não programada dos Serviços Essenciais de TI

META	Máximo de indisponibilidade dos Serviços Essenciais de TI					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	-	LB	Definir metas e mensurar			

DCRS – Data Center com requisitos mínimos de segurança e disponibilidade

META	Existência de Sala Cofre ou Sala segura que sigam as melhores práticas nacionais e internacionais para o ambiente					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

ICIM – Índice de conformidade à infraestrutura mínima de TI

META	100% de atendimento aos normativos referentes à infraestrutura mínima de TI					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	LB	60%	70%	80%	90%	100%

ISJMNI – Índice de sistemas judiciais aderentes ao modelo nacional de interoperabilidade MNI

META	100% do Sistema Judicial (Pje) em conformidade com o modelo MNI					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	50%	50%	80%	80%	100%	100%

TÍTULO DO INDICADOR
5.1. INPJE - Índice de Indisponibilidade não programada do PJE-JT
DESCRIÇÃO
Verificar o percentual de indisponibilidade total não programadas do sistema PJE-JT
FÓRMULA
TINPPJe = Tempo de Indisponibilidade Não-Programada do sistema PJe-JT TTDPJe = Tempo total que o Pje deveria estar disponível no ano INPJE = (TINPPJe/ TTDPJe)*100
FONTE DE DADOS
Sistema PJe
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Não há
PERIODICIDADE
Mensal
RESPONSÁVEL
Divisão de Desenvolvimento de TI

TÍTULO DO INDICADOR
5.2. IPJE - Índice de Indisponibilidade programada do PJe-JT
DESCRIÇÃO
Verificar o percentual de indisponibilidade total programada do sistema PJe-JT
FÓRMULA
TIPPJe = Tempo de Indisponibilidade Programada do sistema PJe-JT TTDPJe = Tempo total que o Pje deveria estar disponível no ano INPJE = (TIPPJe / TTDPJe)*100
FONTE DE DADOS
Sistema PJe
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Não há
PERIODICIDADE
Mensal
RESPONSÁVEL
Divisão de Desenvolvimento de TI

TÍTULO DO INDICADOR
5.3 – INSTI - Índice de Indisponibilidade não programadas dos serviços essenciais de TI
DESCRIÇÃO
Verificar o percentual de indisponibilidade dos serviços considerados essenciais para prestação jurisdicional
FÓRMULA
S= Serviços ; x = número sequencial atribuído ao serviço TINPSE = Tempo de Indisponibilidade Não-Programada dos serviços essenciais TTDSE = Tempo total que os serviços essenciais deveriam estar disponíveis no ano $Sx = (TINPSE / TTDSE) * 100$ - Percentual em minutos mensal, excluídas as manutenções programadas, que cada serviço técnico ficou indisponível QS = Quantidade de Serviços INSTI = $(Sx + Sx + Sx \dots) / QS$ Obs: Considerar a indisponibilidade total do serviço
FONTE DE DADOS
Informações extraídas automaticamente das soluções de TI Serviços essenciais: S1= Proad, S2=e-mail, S3=acesso à internet, S4=sistema de RH/Folha; S5= SPT1; S6=SPT2; S7= Portal de Serviços.
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Definir a linha de base em 2016 e iniciar a apuração das metas a partir de 2017.
PERIODICIDADE
Mensal
RESPONSÁVEL
Divisão de Desenvolvimento de TI e Infraestrutura de TI

TÍTULO DO INDICADOR
5.4. DCRS – Data Center com requisitos mínimos de segurança e disponibilidade
DESCRIÇÃO
Existência de Sala Cofre ou Sala segura que sigam as melhores práticas nacionais e internacionais para o ambiente
FÓRMULA
DCRS= Q: Há sala segura ou sala Cofre no TRT7? R: Sim = 100%
FONTE DE DADOS
Informações coletadas da Infraestrutura de TI do TRT7
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
2015 = 100%
PERIODICIDADE
Anual
RESPONSÁVEL
Divisão de Infraestrutura de TI

TÍTULO DO INDICADOR
5.5. ICIM – Índice de conformidade à infraestrutura mínima de TI
DESCRIÇÃO
Verificar o percentual de conformidade com a infraestrutura mínima de TI de acordo com os normativos
FÓRMULA
Nlx = normas de nivelamento de Infraestrutura ; x = número sequencial atribuído à norma QCINlx = Quantidade de Itens de Controle implementados da Norma x TCNlx = Total Itens de Controle da Norma x $Nlx = (QCINlx / TCNlx) * 100$ QN = Quantidade de Normas ICITI = $(NI1 + NI2 + NI3 + Nlx..) / QN$
FONTE DE DADOS
Normas de Nivelamento de Infraestrutura
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Não há
PERIODICIDADE
Trimestral
RESPONSÁVEL
Planejamento de TI

TÍTULO DO INDICADOR
5.6 –ISJMNI – Índice de sistemas judiciais aderentes ao modelo nacional de interoperabilidade MNI
DESCRIÇÃO
Percentual de sistemas judiciais aderentes ao MNI
FÓRMULA
Considerar o sistema Pje e Sistema Judicial Legado (SPT2) S1 = Pje = 100% S2 = SPT2 = 0% ISJMNI= (S1+ S2)/2
FONTE DE DADOS
Divisão de Desenvolvimento de TI
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
LB = 2015 = 50%
PERIODICIDADE
Anual
RESPONSÁVEL
Divisão de Desenvolvimento de TI

OBJETIVO:

6. GARANTIR A ADEQUAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DE TI PARA A EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA

DESCRIÇÃO:

Adequar a estrutura funcional de TI para atender a demanda crescente gerada pela execução da estratégia do Tribunal para os próximos seis anos, bem como, adequá-la aos normativos, requisitos legais e melhores práticas de governança.

INDICADORES:

ICFTMTI – Índice de conformidade à força de Trabalho Mínima de TI

META	<u>100% de atendimento ao normativo referente à força de trabalho mínima de TI</u>					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	35%	35%	50%	55%	55%	100%

ICMSQP – Índice de conformidade ao mínimo de servidores na TI do quadro permanente do órgão

META	<u>100% de atendimento ao normativo referente ao mínimo de servidores na TI do Quadro permanente do órgão</u>					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	50%	50%	75%	80%	80%	100%

TÍTULO DO INDICADOR
6.1. ICFTMTI – Índice de conformidade à força de Trabalho Mínima de TI
DESCRIÇÃO
Verificar o percentual de conformidade à força de Trabalho Mínima de TI de acordo com o Normativo Vigente
FÓRMULA
TURTI = Total de usuários que utilizam os recursos de TI TUExt: Total de advogados, defensores ou procuradores registrados nas bases de dados do Tribunal TUInt: Total de usuários internos que fazem uso dos recursos de TIC $TURTi = TUInt + (TUExt * 0,10)$ FTTIA= Força de Trabalho de TI Atual FTTIM= Força de Trabalho de TI mínima FTTIN -Força de trabalho de TI necessária = FTTIM – FTTIA ICFTMTI = $(FTTIA * 100\%)/FTTIM$
FONTE DE DADOS
Sistema Mentorh
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
LB= dez/2015 - Com base na Res. 211, CNJ TUExt = $(10.400 - \text{Advogados OAB-Ceará} + 231 - \text{Procuradores}) * 0,10 = 1063$ TUInt = 1645 TURTI = 2708 FTTIM= $2708 * 1,5\% + 75 = 54 + 75 = 115$ FTTIN= $115 - 40 = 75$ ICFTMTI= $(40 * 100\%)/115 = 35\%$ LB – 2015 = 35%
PERIODICIDADE
Anual
RESPONSÁVEL
Planejamento de TI

TÍTULO DO INDICADOR
6.2. ICMSQP – Índice de conformidade ao mínimo de servidores na TI do quadro permanente do órgão
DESCRIÇÃO
Verificar o percentual de conformidade ao mínimo de servidores na TI do quadro permanente do órgão de acordo com o Normativo Vigente
FÓRMULA
TURTI = Total de usuários que utilizam os recursos de TI TUExt: Total de advogados, defensores ou procuradores registrados nas bases de dados do Tribunal TUInt: Total de usuários internos que fazem uso dos recursos de TIC $TURTI = TUInt + (TUExt * 0,10)$ FTTIQA = Força de trabalho na TI atual do quadro permanente do TRT7 FTTIMQP = Força de trabalho na TI mínima do quadro permanente FTTINQP – Força de Trabalho de TI necessária do quadro permanente = $FTTIMQP - FTTIQA$ ICMSQP = $(FTTIQA \times 100) / FTTIMQP$
FONTE DE DADOS
Sistema Mentorh
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
LB= dez/2015 - Com base na Res. 211, CNJ TUExt = $(10.400 - \text{Advogados OAB-Ceará} + 231 - \text{Procuradores}) * 0,10 = 1063$ TUInt = 1645 TURTI = 2708 FTTIMQP = $2708 * 0,975\% + 48,75 = 26 + 48,75 = 75$ FTTINQP = $75 - 38 = 37$ ICMSQP = $(38 * 100\%) / 75 = 50\%$ LB – 2015 = 50%
PERIODICIDADE
Anual
RESPONSÁVEL
Planejamento de TI

OBJETIVO:

7. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E TÉCNICAS COM FOCO NA ESTRATÉGIA

DESCRIÇÃO:

promover ações de capacitação visando o desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas para equipe de TI.

INDICADORES:

ICG - Índice de Capacitação Gerencial

META	<u>75% dos ocupantes de cargos formais de chefia, lotados na área de TI, capacitados no ano em no mínimo 40 horas de cursos gerenciais de TIC, até 2017</u>					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	55%	55%	75%	75%	75%	75%

ICT - Índice de Capacitação Técnica

META	<u>60% de servidores não ocupantes de cargos formais de chefia, lotados na área de TIC, capacitados no ano em no mínimo 40 horas de cursos técnicos de TIC, até 2017.</u>					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	40%	40%	60%	60%	60%	60%

IEPC - Índice de Execução do Plano Anual de Capacitação

META	<u>70% do plano de capacitação anual executado</u>					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	LB	40%	60%	60%	70%	70%

TÍTULO DO INDICADOR
7.1. ICG - Índice de capacitação gerencial
DESCRIÇÃO
Verificar o percentual de servidores ocupantes de cargos formais de chefia, lotados na área de TI, capacitados no ano em no mínimo <u>40 horas</u> de cursos gerenciais
FÓRMULA
QSTICG = Quantidade de servidores ocupantes de cargos de chefia capacitados, no mínimo 40 h, em cursos Gerenciais de TI TSTIC= Quantidade total de servidores de TI que ocupam cargo de chefia. ICG = (QSTICG / TSTIC)*100 Os cursos devem ser os aceitos pela área de capacitação do Tribunal para concessão de Adicional de Qualificação por ações de treinamento. A periodicidade mínima de medição é semestral para que haja ao menos uma medição intermediária que permita verificar e, se necessário, ajustar o plano de ações para a organização ser bem-sucedida na realização da meta anual do indicador.
FONTE DE DADOS
Sistema de Recursos Humanos (MentoRH)
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Não há
PERIODICIDADE
Semestral
RESPONSÁVEL
Setor de Planejamento de TI

TÍTULO DO INDICADOR
7.2. ICT- Índice de capacitação técnica
DESCRIÇÃO
Verificar o percentual de servidores <u>não</u> ocupantes de cargos formais de chefia, lotados na área de TI, capacitados no ano em no mínimo <u>40 horas</u> de cursos técnicos
FÓRMULA
QSTICT = Quantidade de servidores não ocupantes de cargos de chefia capacitados em cursos Técnicos de TI. Os cursos devem ser os aceitos pela área de capacitação do Tribunal para concessão de Adicional de Qualificação por ações de treinamento. TSTIT = Quantidade total de servidores de TI que não ocupam cargo de chefia. ICT = (QSTICT / TSTIT)*100
FONTE DE DADOS
Sistema de Recursos Humanos (MentoRH)
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Não há
PERIODICIDADE
Semestral
RESPONSÁVEL
Setor de Planejamento de TI

TÍTULO DO INDICADOR
7.3. IEPC- Índice de execução do Plano Anual de Capacitação
DESCRIÇÃO
Verificar o percentual de execução do plano anual de capacitação de TI
FÓRMULA
QTP = Quantidade de treinamentos especificados no plano anual de capacitação aprovado QTPR= Quantidade de treinamentos especificados no plano realizados ICT = (QTPR/ QTP)*100
FONTE DE DADOS
Plano anual de capacitação de TI
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
LB = 2015 = 11,54%
PERIODICIDADE
Anual
RESPONSÁVEL
Setor de Planejamento de TI

OBJETIVO:

8. GARANTIR A UTILIZAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

DESCRIÇÃO:

gerenciar o orçamento e os custos de TI de forma eficiente e transparente, visando assegurar a execução da estratégia de TI, demonstrando a entrega de benefícios.

INDICADORES:

ILO - Índice de Liquidação Orçamentária

META	Alcançar, até 2020, 75% de liquidação de despesa na execução orçamentária de TI					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	50%	55%	60%	65%	70%	75%

IEO - Índice de Empenho Orçamentário

META	Alcançar, até 2020, 97% de empenho orçamentário de TI					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	85%	90%	90%	95%	95%	97%

IEEO - Índice de Eficiência na Execução Orçamentária

META	Alcançar, até 2020, 77% de eficiência na execução orçamentária					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	59%	61%	67%	68%	74%	77%

IAOE - Índice de ações orçamentárias efetivadas

META	Alcançar, até 2020, 90% de acerto no planejamento das ações orçamentárias de TI					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	70%	75%	80%	85%	85%	90%

TÍTULO DO INDICADOR
8.1. ILO- Índice de liquidação orçamentária
DESCRIÇÃO
Verificar o percentual de liquidação de despesa na execução orçamentária de TI, considerando o orçamento aprovado para TI
FÓRMULA
DespLiqui = Valor em reais da despesa de TI liquidada OrcAprov = Valor em reais do orçamento disponível <u>para TI</u> ILO = (DespLiqui / OrcAprov)*100
FONTE DE DADOS
Buscar informações com o Ordenador de Despesa e Secretaria de Orçamento e Finanças
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Plano de Contratações 2015
PERIODICIDADE
Medição: Trimestral Apuração: Anual
RESPONSÁVEL
Planejamento de TI

TÍTULO DO INDICADOR
8.2. IEO- Índice de empenho orçamentário
DESCRIÇÃO
Verificar o percentual de empenho orçamentário de TI, considerando o orçamento aprovado para TI
FÓRMULA
DespEmp = Valor em reais da despesa de TIC empenhadas no ano OrcAprov = Valor em reais do orçamento disponível <u>para TI</u> IEO = (DespEmp / OrcAprov)*100
FONTE DE DADOS
Buscar informações com o Ordenador de Despesa e Secretaria de Orçamento e Finanças
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Plano de Contratações 2015
PERIODICIDADE
Medição: Trimestral Apuração: Anual
RESPONSÁVEL
Planejamento de TI

TÍTULO DO INDICADOR
8.3. IEEO- Índice de eficiência na execução orçamentária
DESCRIÇÃO
Verificar a eficiência na execução orçamentária. O ideal é que o orçamento liquidado seja igual ao orçamento empenhado
FÓRMULA
ILO= Índice de liquidação orçamentária IEO = índice de empenho orçamentário IEEO = (ILO / IEO)
FONTE DE DADOS
Informações do PDTI
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Plano de Contratações 2015
PERIODICIDADE
Medição: Trimestral Apuração: Anual
RESPONSÁVEL
Planejamento de TI

TÍTULO DO INDICADOR
8.4. IAOE- Índice de ações orçamentárias efetivadas
DESCRIÇÃO
Verificar o índice de acerto no planejamento das ações orçamentárias de TI
FÓRMULA
QAOE = Quantidade de ações orçamentárias com recursos empenhados no exercício. QAOP= Quantidade de ações orçamentárias previstas no Plano de Contratações de Soluções de TIC para o exercício corrente. IAOE = (QAOE / QAOP)*100 Ações orçamentárias correspondentes apenas a contratações/aquisições novas. Exemplos: Ação orçamentária referente a uma renovação de contrato de manutenção não seria considerada. Ação orçamentária relativa a um contrato novo de manutenção, sim. Prazo máximo para que as ações do Plano de Contratações sejam confirmadas/aprovadas: <u>MARÇO DO ANO CORRENTE</u>
FONTE DE DADOS
Informações do PDTI
LINHA DE BASE - REFERÊNCIA
Plano de Contratações 2015
PERIODICIDADE
Medição: Trimestral Apuração: Anual
RESPONSÁVEL
Planejamento de TI

10.4. QUADRO RESUMO DOS OBJETIVOS E INDICADORES

PERSPECTIVAS	OBJETIVOS	INDICADORES	METAS
SOCIEDADE	1. ENTREGAR SOLUÇÕES DE TI DE ACORDO COM OS REQUISITOS DO NEGÓCIO, VISANDO A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	1.1. ISUETI- Índice de satisfação dos usuários externos com os serviços de TI prestados pelo TRT7	2015= 60% 2016= 63% 2017= 66% 2018= 70% 2019= 75% 2020= 80%
		1.2. ISUITI - Índice de satisfação dos usuários internos com os serviços de TI prestados pelo TRT7 ISUITI	2015= 66% 2016= 69% 2017= 72% 2018= 75% 2019= 78% 2020= 83%
PROCESSOS INTERNOS	2. APRIMORAR A GESTÃO DE SERVIÇOS DE TI	2.1. ISIPJE- Índice de solução dos incidentes ocorridos no sistema PJe-JT, no prazo (SLAs)	2015= LB 2016= 72% 2017= 74% 2018= 76% 2019= 78% 2020= 80%
		2.2. ISLA - Índice de cumprimento dos SLAs estabelecidos	2015= LB 2016= 72% 2017= 74% 2018= 76% 2019= 78% 2020= 80%

PROCESSOS INTERNOS	3. IMPLEMENTAR A GESTÃO DE RISCOS DE TI	3.1. ISCTI- Índice de soluções críticas de TI do TRT7 com riscos mapeados	2015= - 2016= Definir soluções críticas 2017= LB 2018= Definir metas e mensurar 2019= 33% 2020= 50%
		3.2. ISCNTI- Índice de soluções nacionais críticas de TI com riscos mapeados	2015= LB 2016= 50% 2017= 75% 2018= 100% 2019= 50% 2020= 75%
	4. APRIMORAR A GESTÃO DE PROJETOS DE TI	4.1. IAMP - Índice de aderência à Metodologia de Gerenciamento de Projetos do TRT7	2015= 2016= Reestruturação metodologia 2017= LB 2018= Definir metas e mensurar 2019= 2020=
	5. GARANTIR A INFRAESTRUTURA DE TI QUE SUPORTE O NEGÓCIO	5.1. INPJE - Índice de Indisponibilidade programada do PJE-JT de não	2015= 3% 2016= 2% 2017= 1% 2018= 0,7% 2019= 0,6% 2020= 0,5%
RECURSOS			

RECURSOS	5. GARANTIR A INFRAESTRUTURA DE TI QUE SUPORTE O NEGÓCIO	5.2. IPJE - Índice de Disponibilidade programada do PJE-JT	2015= 6%	2016= 6%
			2017= 5%	2018= 4%
			2019= 3%	2020= 3%
		5.3. INSTI - Índice de Disponibilidade não programada dos serviços essenciais de TI	2015= -	2016= LB
			2017= Definir metas e mensurar	2018=
			2019=	2020=
		5.4 DCRS – Data Center com requisitos mínimos de segurança e disponibilidade	2015= 100%	2016= 100%
			2017= 100%	2018= 100%
			2019= 100%	2020= 100%
		5.5. ICIM – Índice de conformidade à infraestrutura mínima de TI	2015= LB	2016= 60%
			2017= 70%	2018= 80%
			2019= 90%	2020= 100%
		5.6 –ISJMNI – Índice de sistemas judiciais aderentes ao modelo nacional de interoperabilidade MNI	2015= 50%	2016= 50%
			2017= 80%	2018= 80%
			2019= 100%	2020= 100%

	6. GARANTIR A ADEQUAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DE TI PARA A EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA	6.1. ICFTMTI – Índice de conformidade à força de Trabalho Mínima de TI	2015= 35%	2016= 35%
			2017= 50%	2018= 55%
			2019= 55%	2020= 100%
	7. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E TÉCNICAS COM FOCO NA ESTRATÉGIA	6.2. ICMSQP – Índice de conformidade ao mínimo de servidores na TI do quadro permanente do órgão	2015= 50%	2016= 50%
			2017= 75%	2018= 80%
			2019= 80%	2020= 100%
		7.1. ICG - Índice de capacitação gerencial	2015= 55%	2016= 55%
			2017= 75%	2018= 75%
			2019= 75%	2020= 75%
		7.2. ICT- Índice de capacitação técnica	2015= 40%	2016= 40%
			2017= 60%	2018= 60%
			2019= 60%	2020= 60%
		7.3. IEPC- Índice de execução do Plano Anual de Capacitação	2015= LB	2016= 40%
			2017= 60%	2018= 60%
			2019= 70%	2020= 70%

	8. GARANTIR A UTILIZAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	8.1. ILO- Índice de liquidação orçamentária	2015= 50% 2017= 60% 2019= 70%	2016= 55% 2018= 65% 2020= 75%
		8.2. IEO- Índice de empenho orçamentário	2015= 85% 2017= 90% 2019= 95%	2016= 90% 2018= 95% 2020= 97%
		8.3. IEEO- Índice de eficiência na execução orçamentária	2015= 59% 2017= 67% 2019= 74%	2016= 61% 2018= 68% 2020= 77%
		8.4. IAOE- Índice de ações orçamentárias efetivadas	2015= 70% 2017= 80% 2019= 85%	2016= 75% 2018= 85% 2020= 90%

11. ALINHAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI DO CNJ / CSJT E AOS OBJETIVOS DO TRT7

ALINHAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI DO TRT7 AOS OBJETIVOS DE TI DO CNJ E CSJT			
PERSPECTIVAS	OBJETIVOS DE TI DO CNJ	OBJETIVOS DE TI DO CSJT	OBJETIVOS DE TI DO TRT7
SOCIEDADE	• Primar pela satisfação dos usuários de TIC.	• Primar pela satisfação do usuário de TIC.	• Entregar soluções de TI de acordo com os requisitos do negócio, visando a satisfação dos usuários.
PROCESSOS INTERNOS	• Aperfeiçoar a Governança e a Gestão de TIC; • Aprimorar as Contratações ; • Promover a adoção de padrões tecnológicos;	• Aprimorar a gestão e governança de TIC; • Garantir o gerenciamento de serviços de TIC com qualidade; • Aprimorar a gestão de riscos de TIC; • Ampliar a interação e a cooperação técnica de TIC entre os órgãos da Justiça do Trabalho;	• Aprimorar a gestão de serviços de TI; • Implementar a gestão de riscos de TI; • Aprimorar a gestão de projetos de TI;

	• Aprimorar e fortalecer a integração e interoperabilidade de sistemas de informação; • Aprimorar a Segurança da Informação;		
RECURSOS	• Prover a Infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas • Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas de pessoal • Aprimorar a gestão orçamentária e financeira	• Garantir a disponibilidade dos sistemas judiciais e administrativos; • Garantir a infraestrutura de TI que suporte o negócio; • Desenvolver competências técnicas e gerenciais com foco na estratégia; • Garantir a adequação dos quadros de pessoal de TIC para a execução da estratégia; • Buscar excelência a gestão orçamentária e de custos.	• Garantir a infraestrutura de TI que suporte o negócio • Desenvolver competências técnicas e gerenciais com foco na estratégia; • Garantir a adequação dos quadros de pessoal de TIC para a execução da estratégia; • Garantir a utilização eficiente dos recursos orçamentários

ALINHAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO TRT7

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI / OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAL	1 – Promover a melhoria da gestão de pessoas e da qualidade de vida	2 – Aperfeiçoar a gestão de custos	3– Aprimorar a infraestrutura e governança de TIC	4 – Assegurar a celeridade e a produtividade na prestação jurisdicional	5 – Estimular a conciliação e a solução alternativa de conflitos	6 – Gerenciar as demandas repetitivas e dos grandes litigantes	7 – Impulsionar as execuções trabalhistas e fiscais	8– Fortalecer os processos de governança e o combate à corrupção	9 – Assegurar a efetividade da prestação jurisdicional e garantir os direitos da cidadania
1.Entregar soluções de TI de acordo com os requisitos do negócio, visando a satisfação dos usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.Aprimorar a gestão de serviços de TI		X	X	X					
3. Implementar a Gestão de Riscos de TI		X	X					X	
4.Aprimorar a gestão de projetos de TI		X	X						
5. Garantir a infraestrutura de TI que suporte o negócio		X	X	X		X	X	X	
6. Garantir a adequação do Quadro de Pessoal de TI para execução da Estratégia	X	X	X						
7. Desenvolver competências gerenciais e técnicas com foco na estratégia		X	X						
8. Garantir a utilização eficiente dos recursos orçamentários		X	X					X	

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNJ. Resolução nº198, de 16 de junho de 2014, do Conselho Nacional de Justiça. Dispõe sobre o Planejamento e a Gestão Estratégica no âmbito do Poder Judiciário e dá outras providências.

<http://www.cnj.jus.br/atos-administrativos/atos-da-presidencia/resolucoespresidencia/28969-resolucao-n-198-de-1-de-julho-de-2014>

CNJ. Planejamento Estratégico do Conselho Nacional de Justiça, para o período de 2015 à 2020;

CNJ. Planejamento Estratégico de TIC do Conselho Nacional de Justiça, para o período de 2015 à 2020;

CSJT. Planejamento Estratégico de TIC do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, para o período de 2015 à 2020;

TRT7. Planejamento Estratégico do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, para o período de 2015-2020;

TRT7. Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação do TRT7, para o período de 2010 à 2014;

TRT7. Processo de Elaboração do Planejamento Estratégico de TI, do Tribunal Regional da 7ª Região.

COBIT v. 4.1 e v. 5.0 (*Control Objectives for Information and related Technology*). Guia de boas práticas para a gestão de tecnologia de

informação.

Portal do Tribunal de Contas da União:

http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/comunidades/governanca_ti/entendendo_governanca_ti

Felix. Rozelito, Felix. Patrícia do Prado. Timóteo Rafael. Revista do Serviço Público, da Escola Nacional de Administração Pública. Balanced Scorecard: Adequação para a gestão estratégica nas organizações públicas.

Atas de Reuniões realizadas com a Comissão de Informática;

Pesquisas de satisfação interna e externa com os usuários de TI.